

**CBFV** 2009

XII Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal  
"Desafios para produção de alimentos e bioenergia"  
7 a 12 de setembro de 2009 - Fortaleza - CE



PROMOÇÃO:



## **Crescimento inicial de duas variedades de cana-de-açúcar sob déficit hídrico**

**Cinthy Mirella Pacheco**<sup>1</sup>, Danubia Ramos Moreira de Lima<sup>1</sup>, Elizamar Ciríaco da Silva<sup>1</sup>, Marcelle Almeida da Silva<sup>1</sup>, Marcelo Menossi Texeira<sup>2</sup>, Rejane J. Mansur C. Nogueira<sup>1,3</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Fisiologia Vegetal/UFRPE, Rua Dom Manoel de Medeiros, S/nº, Dois Irmãos, CEP 52171-030, Recife, PE e-mail: cinthya.pacheco@hotmail.com, <sup>2</sup>Departamento de Genética e Evolução/UNICAMP, <sup>3</sup>Departamento de Biologia/UFRPE, Recife, PE e bolsista PQ CNPq.

Tendo em vista a importância da seleção de variedades de cana-de-açúcar com tolerância à seca, esta pesquisa teve como objetivo avaliar o crescimento de duas variedades de cana-de-açúcar (SP79-1011 e RB72454) em condições de déficit hídrico. O experimento foi realizado em campo, na Estação Experimental de Cana-de-Açúcar do Carpina/UFRPE em área irrigada e sob sequeiro. A altura das plantas (AP), número de folhas (NF) e diâmetro do colmo (DC) foram avaliados do primeiro ao quinto mês; a altura do colmo (AC) e a área foliar (AF) foram medidas a partir do terceiro mês. Não houve diferença significativa entre as variedades, mas houve diferença entre os regimes hídricos. O déficit hídrico provocou reduções na AP a partir do quarto mês para SP79-1011 e à partir do terceiro mês para RB72454, com valores de 286,91 cm e 281,62 cm para as plantas irrigadas e de 160,70 cm e 153,09 cm para as de sequeiro, respectivamente. O NF foi reduzido significativamente a partir do terceiro mês para ambas as variedades, com reduções de 35,9% para SP79-1011 e 59,6% para RB72454. Aos cinco meses o NF da variedade RB72454 não diferiu entre os campos. O DC reduziu a partir do terceiro mês com valores de 19,38cm e 19,55cm para as plantas irrigadas e de 15,58 cm e 14,08 cm para as de sequeiro (SP79-1011 e RB72454, respectivamente). A AC diferiu em todas as épocas, com maiores reduções no quinto mês (75,5% para SP79-1011 e 79,7% para RB72454). A AF reduziu significativamente a partir do quarto mês para SP79-1011 e do terceiro mês para RB72454, com percentuais de redução de 51,4% e 58,2%, respectivamente, aos cinco meses. O cultivo de sequeiro reduz o crescimento das variedades estudadas, mas as duas se comportam



de forma semelhante na fase inicial do desenvolvimento, nas mesmas condições de cultivo.

**Palavras-chave:** *Saccharum officinarum*, crescimento, SP79-1011, RB72454.

**Órgão financiador:** FINEP/CNPq